



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Lee Koi Ian

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lee Koi Ian, de 10 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0918/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa de 20 de Julho de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Julho de 2026:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) está atento às necessidades das famílias de cuidadores. Neste contexto, adoptou a forma que obedece o lema de “Centrar nos serviços e prestar apoio com precisão”, de maneira a proporcionar a elas o apoio correspondente através de diversos serviços destinados a estas famílias.

O Instituto de Acção Social (IAS) tem vindo a cooperar com as instituições particulares para prestar apoio emocional e serviços de alívio aos cuidadores e promover a criação de redes de entreajuda. Actualmente em Macau, mais de dez instituições de serviços de apoio a idosos organizam regularmente, vários tipos de palestras e acções de formação para os cuidadores, por forma a reforçar os conhecimentos dos mesmos sobre os cuidados a prestar aos idosos. Além disso, os dois centros de serviço de apoio domiciliário e de apoio aos cuidadores prestam serviços de cuidado e acompanhamento ao domicílio destinados aos idosos fisicamente debilitados e às pessoas necessitadas. Alguns dos centros diurnos para idosos disponibilizam ainda serviços flexíveis, tais como acolhimento temporário, acolhimento prolongado e acolhimento durante os feriados, os quais, em conjugação com o serviço de alojamento a curto prazo oferecido por equipamentos com o serviço de alojamento contribuem, em conjunto, para proporcionar às famílias de cuidadores uma rede de apoio adequada.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

A fim de otimizar os trabalhos de apoio a cuidadores, o IAS coopera com as instituições particulares e prevê que, no terceiro trimestre do corrente ano, os dois centros de cuidados especiais diurnos passem a ser como pontos de demonstração para iniciar os serviços inovadores relativos ao “acolhimento temporário e formação” e os cuidadores podem, de acordo com as suas próprias necessidades e horas, participar nos cursos de formação específicos criados pelos centros. Durante o período de formação, os centros oferecem serviço de acolhimento temporário para as pessoas cuidadas, permitindo assim que os cuidadores possam ter formação de forma tranquila, enriquecendo o seu conhecimento e técnicas de cuidados. Em simultâneo, planeia-se a criação de um centro de apoio a cuidadores na zona norte no presente ano e, através do estabelecimento de um mecanismo especializado de gestão de casos de cuidadores, definem-se planos de cuidados personalizados ou adaptados ao agregado familiar, proporcionam-se aos cuidadores serviços como formação de técnicas, apoio emocional, acompanhamento de casos, etc. e divulga-se, gradualmente, para as diversas zonas do território, promovendo as famílias de cuidadores para criar a rede de entajuda.

No que se refere aos trabalhos comunitários, o IAS, através do “Plano de parceiros de saúde mental na comunidade”, articula com um total de mais de 100 entidades, incluindo as “6+1” redes de cooperação por zonas, os serviços públicos, as empresas públicas e privadas, o sector de gestão de condomínios, entre outros, para juntos acompanharem e promoverem a generalização da educação para a saúde mental. Tem vindo a divulgar a ideia de “Pessoa carinhosa” e formar “Guardião da vida”, com o intuito de alargar a rede de carinho na comunidade e reforçar a entajuda comunitária. Além disso, continua-se a realizar o Curso de Primeiros Socorros de Saúde Mental para os residentes que, para além dos cursos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

básicos, contam também com os jovens, idosos e instrutores, permitindo assim que os trabalhadores da linha da frente do âmbito de serviços sociais e os residentes dominem melhor o conhecimento sobre a saúde mental, as técnicas de identificação do estado emocional dos outros, de intervenção básica e de apoio, de modo a consolidar ainda mais o ambiente de entreajuda a nível comunitário em termos de prestação de carinho, identificação e apoio.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Lee Koi Ian pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 31 de Julho de 2026.

O Presidente do IAS

Hon Wai